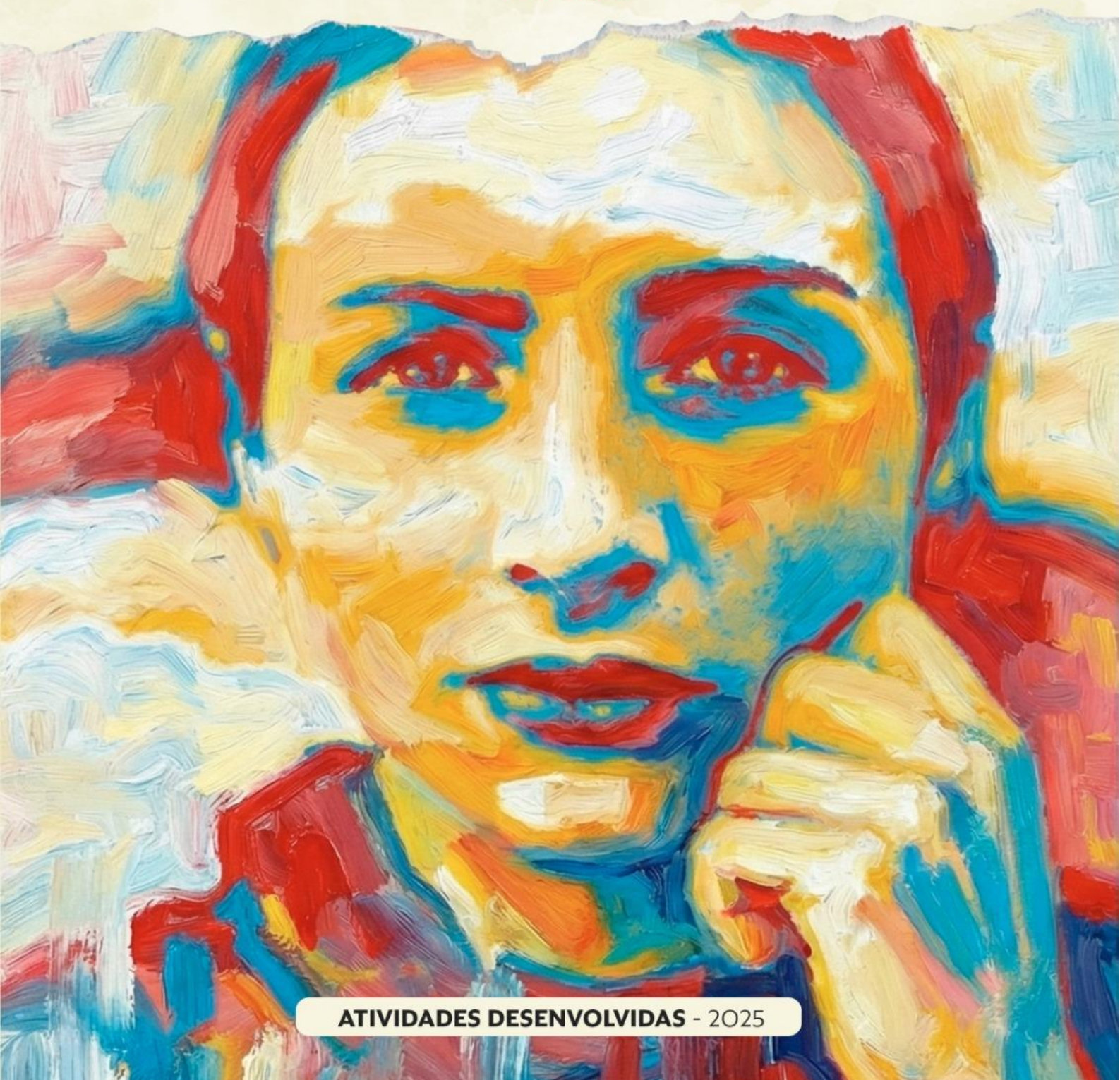




COSIV

**COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES
EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
E FAMILIAR**



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - 2025

COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025



COMPOSIÇÃO

Juíza de Direito **Louise Kristina Lopes de Oliveira Santana**
Coordenadora Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Juíza de Direito **Evelin Campos Cerqueira Bueno**
Vice -Coordenadora

Juíza de Direito **Marilene Goulart Veríssimo Zhu**
Membro

Juiz de Direito **Guilherme Aparecido do Nascimento Fraga**
Membro

Juiz de Direito **Alesson José Santos Braz**
Membro

Juíza de Direito Substituta **Natália Maia Guerreira Souza**
Membro

Amália Costa da Silva
Secretária da COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

INTRODUÇÃO

A **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)**, vinculada à Presidência do **Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC)**, foi criada pelo **Provimento TJ/AC nº 244**, de 18 de outubro de 2011, em cumprimento à **Resolução nº 128 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**. A Coordenadoria reflete o compromisso do Poder Judiciário acreano na **proteção dos direitos das mulheres** e na promoção de políticas de prevenção e enfrentamento à violência de gênero.

Sua missão é **fortalecer a estrutura e as políticas do Judiciário** voltadas ao combate à violência contra mulheres, alinhando-se às metas do CNJ, às diretrizes nacionais de política judiciária e à missão institucional do Tribunal de Justiça. Entre suas atribuições, destacam-se ações de **capacitação, orientação, articulação institucional e promoção de programas voltados à proteção e à ressocialização das mulheres em situação de violência**.

Dessa forma, a **COSIV** apresenta, a seguir, um panorama das principais ações desenvolvidas no período de **janeiro a dezembro de 2025**, evidenciando os esforços do TJAC no fortalecimento da rede de proteção às mulheres e na promoção da igualdade de gênero.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Doações de brinquedos – Vara de Proteção à Mulher

No dia **23 de janeiro**, a desembargadora **Waldirene Cordeiro**, coordenadora da **Infância e Juventude (CIJ)** e da **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)**, participou de ação voltada ao fortalecimento do atendimento humanizado no âmbito do Poder Judiciário.

O espaço foi planejado para proporcionar conforto, lazer e estímulo ao desenvolvimento infantil, contando com diversos itens recreativos e pedagógicos, tais como mesas, cadeirinhas, escorregador, livros infantis, cavalinhos, bolinhas, tapete didático, painel de parede moderno, bonecas, carrinhos, entre outros brinquedos apropriados para diferentes faixas etárias.

A iniciativa reforça o compromisso do **Tribunal de Justiça do Acre**, por meio da e demais órgãos vinculados, com a humanização do atendimento às mulheres em situação de violência e com a proteção integral das crianças, garantindo um ambiente mais acolhedor e sensível às necessidades das famílias que buscam o Poder Judiciário.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Doações de brinquedos e computadores – Abrigo Mãe da Mata

No dia 28 de janeiro, a **Coordenadoria Estadual da Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar**, em conjunto com a **Coordenadoria da Infância e Juventude**, realizou a entrega de **cinco computadores** destinados à **Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH)**. Os equipamentos serão utilizados na área administrativa da **Casa de Acolhimento Mãe da Mata**.

O apoio institucional foi ampliado com a **plotagem de um dos ambientes da unidade**, tornando o espaço de recreação mais lúdico, acolhedor e colorido. A iniciativa também incluiu a **entrega de brinquedos para as crianças em acolhimento**, realizada pelas duas coordenadorias.

Essa ação reforça o compromisso das instituições envolvidas com a **promoção de um atendimento humanizado**, garantindo melhores condições de trabalho à equipe técnica e criando um ambiente mais adequado ao desenvolvimento e bem-estar das crianças acolhidas.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Sala infantil – Vara de Proteção à Mulher

No dia **31 de janeiro**, **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar**, em conjunto com a Coordenadoria da Infância e Juventude, implantou um cantinho preparado especialmente para acolher crianças que acompanham suas mães às Varas de Proteção à Mulher da Comarca de Rio Branco.

O espaço está localizado na sala da equipe de atendimento multidisciplinar, composta por assistente social e psicólogas, que atendem às demandas das duas unidades especializadas. Dessa forma, enquanto as mães participam de audiências ou recebem acompanhamento em outros serviços do Judiciário, as crianças podem permanecer em um ambiente lúdico e acolhedor.

O local conta com cavalinhos, escorregadores, livros, bolas, tapete de EVA, decoração nas paredes e diversos brinquedos que tornam o ambiente mais agradável e adequado ao público infantil.

Os brinquedos foram doados por magistradas, magistrados, servidoras e servidores, além da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ), por meio de recursos arrecadados no Bazar “*Chique é Ser Solidário*”, realizado no dia 12 de dezembro, no Tribunal de Justiça do Acre (TJAC).



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Roda de conversa – Mulheres em situação de vulnerabilidade

O Comitê Pop Rua, em conjunto com o juiz de Direito Giordane Dourado e com a **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar**, realizou, no dia 31 de janeiro, a Roda de Conversa “*Mulheres – PopRua*”, no período da tarde.

A iniciativa teve como objetivo promover o diálogo e o acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social, reforçando a importância do contato direto com essa população. A troca de informações e a escuta ativa contribuem para a construção de políticas públicas mais sensíveis e alinhadas às realidades vivenciadas por essas mulheres.

Durante o encontro, foram abordados temas como violência de gênero, acesso à justiça, documentação, políticas públicas e serviços disponíveis. A atividade contou ainda com uma dinâmica conduzida pela Coordenadoria Estadual da Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar, que estimulou as participantes a refletirem sobre seus sonhos e perspectivas de futuro.

A iniciativa reforçou a importância do acolhimento e do fortalecimento de vínculos, e as representantes das instituições presentes apresentaram medidas e orientações com o objetivo de auxiliar as participantes a trilharem novos caminhos.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Planejamento de formações – Rede de Proteção à Mulher

No dia 10 de fevereiro, **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar** participou de uma reunião de alinhamento da rede de proteção à mulher no Acre, com o objetivo de organizar encontros de formação voltados ao enfrentamento da violência de gênero.

Durante a reunião, a Secretaria de Estado da Mulher (Semulher) informou a formalização do Convênio nº 952.582 com o Ministério da Mulher, que garante recursos para a capacitação de profissionais da rede de atendimento e de gestores municipais.

A secretária Márdhia El Shawwa explicou que a metodologia prevê a realização de três oficinas: a primeira voltada para profissionais da saúde, a segunda para a assistência social e, por último, para a área de segurança pública e Justiça. As formações terão início em Rio Branco, devido ao aumento dos casos de feminicídio registrados em 2024.

Os municípios atendidos pela iniciativa incluem Bujari, Sena Madureira, Manoel Urbano, Feijó, Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Jordão, Santa Rosa do Purus, Brasiléia, Capixaba, Porto Acre, Senador Guimard e Rio Branco.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Campanha de conscientização – Proteção de mulheres e crianças

No dia 28 de fevereiro, a Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar, em conjunto com a Coordenadoria da Infância e Juventude, aderiu mais uma vez à campanha nacional do CNJ e levou às ruas o “*Bloco do Respeito*”, com o lema “**A proteção é o enredo da nossa folia**”. A ação teve como objetivo reforçar a segurança durante o Carnaval, com foco especial na proteção de mulheres, crianças e adolescentes, alertando para a prevenção de abusos e violações.

A juíza Louise Kristina destacou a importância de conscientizar a população sobre o respeito aos espaços das mulheres, lembrando que a importunação sexual é crime desde 2018, com pena de 1 a 5 anos. Ela enfatizou que atos como abraços não consentidos, beijos forçados ou a exposição da intimidade são infrações, e que as vítimas podem buscar ajuda ou acionar o **Disque 180** para denúncias.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Grupos reflexivos

No dia 03 de Março, Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar realizou uma reunião com os integrantes do **Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher**, com o objetivo de alinhar estratégias e práticas de atendimento aos autores de violência, garantindo que estejam de acordo com os princípios de prevenção e ressocialização.

O encontro contou com a participação de representantes da capital e do interior, que compartilharam experiências, discutiram desafios, organizaram dados e planejaram ações educativas.

A juíza Andrea Brito destacou que a integração e a padronização de diretrizes são essenciais para uma atuação mais coesa e eficaz no enfrentamento da violência doméstica.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Cursos profissionalizantes – Mulheres vítimas de violência doméstica

No dia 3 de março, a **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar** destacou as atividades profissionalizantes do **Projeto Impactar Mulher**, que integram a estratégia de enfrentamento à violência de gênero no Acre. Os cursos oferecidos visam promover a autonomia financeira de mulheres em situação de violência ou vulnerabilidade.

Os primeiros cursos ofertados incluem **cuidadora de idosos, preparadora de hambúrgueres artesanais, manicure e pedicure**, contemplando os 22 municípios do estado. O objetivo central é gerar oportunidades de renda e fortalecer a independência econômica das participantes, contribuindo para o rompimento do ciclo de violência.

O BASA também disponibilizará **microcréditos** para incentivar o empreendedorismo e apoiar a autonomia financeira das mulheres atendidas.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COMSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Institucionalização de programa para prevenção e combate a violência

No dia 7 de março, a Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar apresentou à Câmara Municipal de Rio Branco uma **minuta de lei para a criação de grupos reflexivos com homens autores de crimes de violência doméstica e familiar**, reforçando o pedido para a institucionalização desse trabalho. Em outubro de 2022, o Poder Judiciário do Acre (PJAC), por meio da **Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv)**, apresentou à Câmara Municipal de Rio Branco uma minuta de projeto de lei voltada à criação do **programa de prevenção e combate à violência doméstica e familiar**.

Na véspera do Dia Internacional da Mulher, membros do Judiciário deram mais um passo para viabilizar a proposta, reapresentando-a a um vereador da capital.

A juíza de Direito **Andréa Brito**, coordenadora, realizou a entrega da minuta ao vereador **Zé Lopes**. Caso o programa seja aprovado, o Poder Executivo Municipal ficará legalmente comprometido a promover **grupos reflexivos com autores desses crimes**, incluindo a possibilidade de dotação orçamentária para a implementação da medida.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Encontro das Mulheres Negras

No dia 8 de março, a **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar**, representada pela coordenadora **Andréa Brito**, participou do “**Encontro de Mulheres Negras – AMN**”, realizado em celebração ao Dia Internacional da Mulher.

O evento reuniu autoridades, atores sociais e representantes de movimentos sociais para discutir temas relacionados ao **combate à violência de gênero, direitos humanos, segurança, políticas públicas e reinserção social**, com foco no fortalecimento do **Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social** e do **Fundo Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (Funseg)**.

A iniciativa ressaltou a importância da **justiça plural, da resistência e da promoção de soluções alternativas ao encarceramento**, visando apoiar projetos de reinserção social e combater a discriminação de pessoas egressas do sistema prisional.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

29ª Semana da Justiça pela Paz em Casa

A **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv)** realizou a abertura, de 10 a 14 de março, da **29ª Semana Justiça pela Paz em Casa**, com mutirões de julgamento de casos de violência doméstica e feminicídio na capital e no interior do estado.

Na sexta-feira, 14, será lançada uma **campanha de conscientização sobre violência patrimonial**, modalidade prevista na Lei Maria da Penha que envolve a retenção, destruição ou subtração de bens e documentos da mulher, comprometendo sua autonomia financeira.

Também será assinada, em parceria com a **Anoreg**, uma orientação para cartórios extrajudiciais, alinhada à recomendação do CNJ, com o objetivo de **padronizar procedimentos em casos de violência doméstica identificados em divórcios e partilhas de bens**.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Criação de programa para prevenção e combate a violência

Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv), visa expandir o trabalho educativo de **autoresponsabilização dos agressores**, previsto na Lei Maria da Penha, contribuindo para a transformação da cultura de machismo e violência contra mulheres. juíza auxiliar da Presidência do TJAC, **Louise Kristina Santana**, apresentou à Câmara Municipal de Rio Branco, no dia 12 de março, dados sobre os **grupos reflexivos com autores de violência doméstica**, com o objetivo de apoiar a aprovação de projeto de lei que institua o **Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar**. A iniciativa, executada pela **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv)**, visa expandir o trabalho educativo de **autoresponsabilização dos agressores**, previsto na Lei Maria da Penha, contribuindo para a transformação da cultura de machismo e violência contra mulheres.

O programa, iniciado em 2018 com o grupo “**Homens em Transformação**” na Vepma, apresenta resultados positivos, com reincidência de apenas 8% entre os participantes até dezembro de 2024. A magistrada destacou a importância da **articulação entre os poderes** para fortalecer a iniciativa e ampliar seu alcance, considerando que muitos casos de violência doméstica ainda não chegam ao Judiciário.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COMSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Reunião – Diretrizes de atuação no enfrentamento à violência contra a mulher

No dia 13 de março, a **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar** participou do planejamento da **Campanha de Proteção Patrimonial “Ela Pode – ninguém pode impedir uma mulher de ser dona de si”**, que será lançada em 14 de março, como parte da **Semana da Mulher** e da **Semana Pela Paz em Casa 2025**.

O encontro, realizado de forma virtual, reuniu juízas e juizes de Direito para alinhar estratégias e discutir os desafios no enfrentamento à **violência patrimonial contra mulheres** em todas as comarcas do PJAC. Participaram do evento o **desembargador-presidente Laudivon Nogueira**, a **juíza auxiliar da Presidência Louise Santana** e a **coordenadora da Cosiv, juíza Andréa Brito**.

A campanha tem como objetivo **conscientizar a população sobre agressões patrimoniais**, proteger os bens e recursos financeiros das mulheres e reforçar que o **Poder Judiciário do Acre** concentrará esforços para o **julgamento rápido e responsabilização dos autores** desse tipo de violência.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COMSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Lançamento da Campanha de Violência Patrimonial Contra a Mulher

No dia 14 de março, a **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar** participou do lançamento da campanha “**Ela Pode: ninguém pode impedir uma mulher de ser dona de si**”, promovida pelo **Tribunal de Justiça do Acre (TJAC)**. A iniciativa tem como objetivo conscientizar sobre a **violência patrimonial**, que compromete a autonomia financeira da mulher e pode dificultar o rompimento do ciclo de violência.

No mesmo dia, a **Corregedoria-Geral da Justiça (Coger)** assinou a **Recomendação nº 1/2025**, orientando os cartórios extrajudiciais a adotarem medidas preventivas para coibir abusos e práticas criminosas relacionadas à violência patrimonial.



As ações reforçam o trabalho de **proteção e enfrentamento à violência doméstica** realizado pelo Judiciário acreano, por meio da **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv)**, durante o mês de março, considerado o mês da mulher, em comemoração ao **Dia Internacional da Mulher**, celebrado em 8 de março.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Projeto Cidadão – Palestra de Conscientização

23 de Março a **juíza Marilene Zhu**, titular da Vara de Proteção à Mulher e de Execuções Penais e **membro da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv)**, participou do **casamento coletivo realizado na comunidade Santa Luzia, em Cruzeiro do Sul**, que reuniu **35 casais**. A ação foi promovida pelo **Projeto Cidadão do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC)**, dentro da programação do “**MP na Comunidade**”, do Ministério Público do Acre (MPAC).

Durante o evento, a magistrada proferiu uma **palestra sobre prevenção à violência doméstica**, destacando a importância da cidadania, do respeito no núcleo familiar e da atuação do Poder Judiciário na conscientização da comunidade.

A juíza enfatizou ainda a relevância da iniciativa como forma de **aproximar o Judiciário da população**, promovendo não apenas a celebração do matrimônio, mas também a **educação sobre os direitos das mulheres e o enfrentamento à violência doméstica**.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COMSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Talk Show “Empreender é libertador” – Palestra de encerramento

No dia 27 de março, a Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica (Cosiv) realizou o talk show “**Empreender é Libertador**”, voltado a mulheres egressas e pré-egressas do sistema prisional de Rio Branco.

O evento foi ministrado pela **empresária Iris Tavares** e teve como objetivo orientar as participantes sobre a **reconstrução de trajetórias de vida por meio do empreendedorismo**, promovendo autonomia financeira, superação de barreiras e transformação social. A programação abordou experiências pessoais, habilidades comerciais e noções financeiras, com foco na inserção produtiva e na ressocialização das mulheres.

O talk show ocorreu no **auditório Ana Maria Rosa Bayma Azevedo**, da **Universidade Federal do Acre (UFAC)**, com apoio da **Secretaria de Estado da Mulher (Semulher)** e do **Instituto de Administração Penitenciária do Acre (Iapen/AC)**. A ação integrou a programação do **Mês da Mulher** e atendeu **53 mulheres em regime semiaberto**, em fase final de cumprimento de pena.

Durante o encontro, Iris Tavares compartilhou sua trajetória, desde origens humildes até se tornar empresária de sucesso, trazendo reflexões sobre **superação, protagonismo e ressignificação de narrativas**.

A abertura contou com palavras de incentivo de representantes do **Iapen** e da **Semulher**, enquanto a **juíza Andrea Brito**, coordenadora da Cosiv, destacou reflexões sobre **trajetórias de vida, interrupção do ciclo da pobreza e Justiça Restaurativa**.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Roda de Conversa – Mulheres do Acre

No dia 2 de abril, a Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar participou da Roda de Conversa “Mulheres do Acre: Lutas, Resistências e Perspectivas”, realizada no auditório do Museu dos Povos Acreanos, em Rio Branco. O evento foi coordenado pelo 1º Registro de Imóveis de Rio Branco.

Estiveram presentes a diretora de Comunicação da Associação dos Magistrados do Acre (Asmac), juíza Luana Campos, e a diretora de Apoio aos Aposentados e Pensionistas da Asmac, juíza Andrea Brito.

O evento foi aberto pela organizadora, oficiala Fabiana Faro, e contou com a participação da procuradora do Ministério Público Estadual, Patrícia Rego, que abordou o tema “O protagonismo feminino na superação das violências”.

A juíza Andrea Brito, coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher, foi a segunda palestrante, com o tema “Justiça com perspectiva de gênero”, enquanto a juíza Luana Campos discutiu “A mulher magistrada e as relações de poder”.



**COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Programa – Conscientização Pela Paz no Lar 2025

O Programa alcançou 2. 100 alunos na edição de 2025.

Escola Estadual Raimundo pará – Rio Branco	2025
Escola Estadual Glória Perez – Rio Branco	2025
Escola Estadual Lourival Pinho – Rio Branco	2025
Escola Estadual Alcimar Nunes Leitão – Rio Branco	2025
Escola Estadual EJORB – Rio Branco	2025

Municípios Contemplados

Escola Estadual Divina Providência - Xapuri	2025
Escola Estadual Comandante Braz de Aguiar – Cruzeiro do Sul	2025
Escola Estadual Jarder Machado – Porto Acre	2025
Escola Estadual Indígena de Ensino Médio Ixûbây Rabuî Puyanawa – Mâncio Lima	2025
Escola Estadual Nazira Anute de Lima – Manoel Urbano	2025
Escola Estadual Djalma da Cunha Batista - Tarauacá	2025
Escola Estadual Borges Aquino - Porto Warter	2025
Escola Estadual Elvira Ferreira Gomes – Marechal Taumarturgo	2025
Escola Estadual Padre Paolino Baldassari – Santa Rosa do Purus	2025

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Leis Municipais – Grupos Reflexivos

Leis Municipais

1. **Prefeitura de Manoel Urbano – Lei nº 501, de 8 de agosto de 2022**
Institui o *Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar*.
2. **Prefeitura de Feijó – Lei nº 1.014, de 10 de agosto de 2022**
Dispõe sobre a criação do *Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar*.
3. **Prefeitura de Assis Brasil – Lei nº 670/2022, de 11 de agosto de 2022**
Dispõe sobre a criação do *Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar “Lei Maria Rairlane Rodrigues Gomes”* e dá outras providências.
4. **Prefeitura de Sena Madureira – Lei nº 749/2023, de 10 de março de 2023**
Institui o *Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar* no âmbito do município de Sena Madureira – Acre, e dá outras providências.
5. **Prefeitura de Jordão – Lei nº 12, de 10 de outubro de 2024**
Institui, no âmbito do Município de Jordão – Acre, o *Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar*, e dá outras providências.
6. **Prefeitura de Cruzeiro do Sul – Lei nº 916, de maio de 2022**
Institui, no âmbito do Município de Cruzeiro do Sul, o *Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar*, nas condições que menciona, e dá outras providências.
7. **Prefeitura de Tarauacá – Lei nº 998, de 16 de dezembro de 2021**
Institui o *Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar* no âmbito do Município de Tarauacá, e dá outras providências.

8. Dados de Reincidência (fev/2018 a dez/2024)

Foram analisados 1.050 autores(as) participantes dos grupos no período de 2018 a 2024.

Resultados:

Reincidência: 8%

Não reincidência: 92%

Os números demonstram impacto significativo dos grupos reflexivos na redução da reincidência em violência doméstica no Acre.

9. Dados de Atendimento – Ano de 2025

Atendimentos realizados em 2025: 300

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Incluem novos participantes, acompanhamentos e monitoramentos.

10. Interiorização dos Grupos Reflexivos no Acre – 2025

Situação Legislativa

1 Lei Estadual regulamentando os Grupos Reflexivos.

12 Leis Municipais aprovadas em diferentes municípios.

10.1. Grupos Reflexivos (GRHAVD) implementados

O Estado do Acre conta atualmente com 7 grupos implementados, distribuídos em:

3 – Rio Branco

1 – Tarauacá

1 – Feijó

2 – Cruzeiro do Sul

10.2. Municípios com equipe formada, aguardando implantação

Mâncio Lima

Rodrigues Alves

Sena Madureira

Assis Brasil

10.3. Municípios com lei aprovada, aguardando implantação

Xapuri

Capixaba

Epitaciolândia

Brasiléia

Senador Guimard

Manoel Urbano

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

11. Considerações Finais

Os Grupos Reflexivos desempenham papel fundamental na prevenção e redução da reincidência em violência doméstica. No Estado do Acre, a organização das modalidades de atendimento, o avanço legislativo estadual e municipal e a interiorização em expansão demonstram comprometimento com uma política pública sólida e eficaz.

A taxa de reincidência de apenas 8%, aliada à existência de 7 grupos implantados, 12 leis municipais, 1 lei estadual e diversas equipes já formadas, reforça a importância da continuidade e do fortalecimento desta política pública.

A interiorização amplia o acesso, fortalece a rede de proteção e contribui diretamente para a efetividade das medidas protetivas e das decisões judiciais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Encerramento do Grupo Reflexivo em Tarauacá

Nesta segunda-feira, dia 9 de abril, o grupo reflexivo para autores de violência doméstica concluiu mais um ciclo, com depoimentos que evidenciaram **mudanças positivas na forma como os participantes lidam com conflitos familiares**. A iniciativa integra a política de enfrentamento à violência contra a mulher e tem como objetivo promover a **responsabilização e a reeducação dos autores**, por meio de espaços de escuta, diálogo e reflexão.

Ao longo dos encontros, foram abordados temas como **masculinidades, comunicação não violenta, direitos das mulheres, impactos da violência doméstica e autocuidado emocional**, utilizando a metodologia dos **círculos de paz**, que favorece a construção de soluções mais conscientes e respeitosas.

A juíza **Stéphanie Winck**, da Comarca de Tarauacá, destacou que a **interiorização dessa ação fortalece a prevenção da violência doméstica** e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e segura para as mulheres.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Edição 2025 do Programa Conscientização pela Paz no Lar

No dia 15 de maio, a Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv) promoveu a aula magna da primeira edição do Projeto Conscientização pela Paz no Lar em 2025.

O evento foi realizado no auditório da **Escola Estadual Raimunda Silva Pará**, localizada na **Cidade do Povo**, em Rio Branco, e foi direcionado a estudantes do **1º ano do ensino médio** da instituição.

A atividade teve como objetivo fomentar, no ambiente escolar, a **conscientização sobre a violência de gênero**, o **fortalecimento dos vínculos familiares** e a **promoção da cultura de paz nos lares**, com foco na prevenção da violência e no apoio às vítimas em situação de vulnerabilidade.

A aula magna foi ministrada pela **juíza de Direito Andréa Brito**, coordenadora da Cosiv e magistrada titular da **Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas (Vepma)** da Comarca de Rio Branco.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Fórum Paulista de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - Fovid

No dia 13 de junho, integrantes da **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv)** do **Tribunal de Justiça do Acre (TJAC)** participaram do **II Fórum Paulista de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fovid)**, realizado em São Paulo.

A **juíza Andréa Brito**, coordenadora da Cosiv, e a **servidora Isnailda Silva** representaram o TJAC no evento, promovido em parceria com a **Escola Paulista da Magistratura**.

Entre os temas debatidos estiveram a **relação entre gênero e raça na efetividade das medidas protetivas**, a **atuação em rede para o rompimento do ciclo da violência** e a **rota crítica percorrida por mulheres em situação de violência**.

O debate ganha ainda mais relevância diante dos dados recentes do **Mapa da Segurança Pública de 2025**, que apontam aumento nos casos de feminicídio no ano anterior, com uma média de **quatro mulheres assassinadas por dia** no país.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Conscientização pela Paz no Lar – Tarauacá

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV) realizou, no dia 14 de maio, uma palestra do programa “Conscientização pela Paz no Lar” na Escola de Ensino Médio Integral Djalma da Cunha Batista, em Tarauacá.

A atividade foi conduzida pela juíza de Direito titular da Vara Cível da Comarca de Tarauacá, Stéphanie Wink, e contou com a participação de 233 estudantes do 1º ano do ensino médio. O tema abordado foi “A violência doméstica e familiar contra a mulher e os impactos negativos na sociedade”, apresentado de forma acessível e com linguagem voltada ao público jovem.

Baseada na cartilha “Crush Perfeito”, a palestra teve como objetivo identificar sinais de relacionamentos abusivos e valorizar a cultura de paz nos lares, sensibilizando os adolescentes sobre a importância do respeito mútuo e da prevenção à violência de gênero, conforme previsto na Lei Maria da Penha.

De acordo com a magistrada Stéphanie Wink, a iniciativa foi muito bem recebida pelos estudantes, que puderam compartilhar experiências e aprendizados, reforçando a relevância do tema para a formação cidadã dos jovens.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Protocolo de Enfrentamento à Violência de Gênero no Judiciário

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV), em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC) e com o apoio da Esjud, realizou, no dia 24 de junho, a apresentação do Protocolo Institucional para Encaminhamento e Providências diante de Agressões de Gênero sofridas por magistradas e servidoras do Judiciário acreano.

A iniciativa reforça o compromisso do Judiciário com o enfrentamento à **violência de gênero**, um problema estrutural que afeta mulheres de todas as classes sociais, incluindo aquelas que atuam no sistema de Justiça.

O evento contou com a presença de diversas autoridades, entre elas o **presidente do TJAC, desembargador Ladivon Nogueira**; a **desembargadora Denise Bonfim**; o **presidente do TRE-AC, Júnior Alberto Ribeiro**; a **conselheira do CNJ, Luciana Rocha**; e a **coordenadora da COSIV, juíza Andréa Brito**, além de magistradas, servidoras e equipes administrativas.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Roda de Conversar Sobre Violência de Gênero

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV) participou da programação do **Programa Justiça Itinerante Cooperativa Amazônia Legal**, realizada de **23 a 27 de junho**, nos municípios de **Xapuri (Acre)** e **Boca do Acre (Amazonas)**.

No dia **25 de junho**, a COSIV promoveu uma **roda de conversa com mulheres indígenas** hospedadas na **Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI)**. O encontro contou com a presença da **juíza Andréa Brito**, da **conselheira do CNJ Luciana Rocha**, magistradas do TJAC, além de representantes do CNJ, da Defensoria Pública e do próprio TJAC.

Durante a atividade, foram abordados temas relacionados à **violência de gênero**, suas diferentes formas de manifestação e os **mecanismos de proteção previstos na Lei Maria da Penha**. As participantes, de diversas etnias do Acre, Amazonas e Rondônia, tiveram a oportunidade de dialogar sobre **direitos, prevenção e enfrentamento das violências que atingem mulheres indígenas**.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Durante a abertura da roda de conversa, a juíza auxiliar da Presidência do CNJ, Luciana Rocha, destacou a importância de criar um espaço seguro para que mulheres indígenas discutam as violências que enfrentam e conheçam os mecanismos de proteção previstos na Lei Maria da Penha, como afastamento do agressor, proibição de contato e prisão em caso de descumprimento.

A coordenadora da COSIV, juíza Andréa Brito, reforçou a relevância da parceria entre o Judiciário e os povos indígenas, afirmando que a troca de experiências fortalece as políticas de proteção às mulheres e que a denúncia é fundamental para romper ciclos de violência. A juíza Louise Cristina também incentivou a denúncia por meio dos canais 180, 190 e 193, explicando as diferentes formas de violência de gênero que podem atingir as mulheres indígenas.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Palestra Sobre Violência Contra Mulheres e Meninas

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV) participou da programação do **Programa Justiça Itinerante Cooperativa Amazônia Legal**.

Durante palestras realizadas em **Xapuri**, na quinta-feira, **26 de junho**, como parte do projeto, a **juíza auxiliar do CNJ, Luciana Rocha**, destacou o lema da ONU: *“Não tem desculpa para violência contra as mulheres e meninas”*, alertando estudantes sobre as diversas formas de violência e apresentando as legislações **Maria da Penha** e **Henry Borel**.



A atividade tem como objetivo **conscientizar estudantes sobre violência doméstica**, incentivando a prevenção e ajudando os jovens a romperem ciclos de agressão. Durante as ações, também foi divulgado um **concurso de redação** para alunos da rede pública de Xapuri, com o tema: *“A violência doméstica e familiar contra a mulher e os impactos na sociedade”*.

As escolas recolherão os textos produzidos no âmbito do **Programa de Conscientização pela Paz no Lar**, do TJAC. Entre 2023 e 2024, mais de **3 mil estudantes** participaram das palestras do programa, que neste ano já atendeu **Tarauacá, Rio Branco e Xapuri**.

As **três melhores redações de cada cidade** serão premiadas com um computador, com entrega prevista para **agosto**, durante a **campanha de combate à violência doméstica**.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025



A estudante do 9º ano do Ensino Fundamental da **Escola Divina Providência, Carolina da Costa Bezerra**, de 14 anos, que participou da atividade pela manhã, destacou a importância da iniciativa:

"É interessante trazer esse debate para nós, da sociedade, pois nos faz conhecer as conquistas pelas quais as mulheres lutam. A Lei Maria da Penha é sobre uma mulher real, que sofreu violência e demorou muito para que o agressor fosse preso. Por isso, é importante essa luta e essa palestra", disse a adolescente.

COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Programa “Conscientização pela Paz no Lar”

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV) realizou, em **28 de junho**, uma palestra educativa na **Escola Comandante Braz de Aguiar**, como parte do programa “**Conscientização pela Paz no Lar**” da COSIV e do **Projeto Cidadão**, voltado à promoção da **cidadania** e à proteção dos **direitos de populações em situação de vulnerabilidade**.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Workshop Relações com Consciência

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV), em parceria com o Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa (Nujures), realizou, na sexta-feira, 11 de julho, em Acrelândia, o workshop “**Relações com Consciência: Grupos Reflexivos para Homens**”. A atividade apresentou à rede de proteção às vítimas de violência doméstica as iniciativas do Judiciário acreano, com ênfase nos grupos reflexivos voltados à **reeducação de agressores**.

A juíza **Andréa Brito** destacou a importância das **penas alternativas** e da **Justiça Restaurativa** como estratégias para enfrentar a violência doméstica e promover a **igualdade de gênero**, explicando que os grupos incentivam **autorreflexão, responsabilização e desconstrução de masculinidades violentas**.

A magistrada citou projetos como “**Homens em Transformação**”, além da **interiorização da política**, atualmente contemplada em **12 leis municipais e 1 lei estadual**. Também foram ressaltadas ações do **Nujures**, coordenado pela desembargadora **Waldirene Cordeiro**, e da **Esjud**, na formação de facilitadores para o enfrentamento à violência doméstica.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Importância do Protocolo de Julgamento com Perspectiva Gênero no Combate à violência Doméstica e Familiar

A **Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)** participou ativamente da audiência pública realizada na sexta-feira, 25 de julho, na **OAB/AC**, sobre o **PDL n.º 89/2023**, que propõe a suspensão da **Resolução n.º 492/2023** do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Em 2024, **1.492 mulheres foram vítimas de feminicídio**, representando um aumento de 0,7% em relação ao ano anterior, enquanto as tentativas de feminicídio cresceram 19% em comparação a 2023, segundo o **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**.

A **Resolução 492/2023** instituiu o **Protocolo de Julgamento com Perspectiva de Gênero**, adotado pelo Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) e por outros tribunais, com diretrizes para minimizar estereótipos de gênero e machismo nas decisões judiciais, além de capacitar magistradas e magistrados.

Durante a audiência, as juízas **Olívia Ribeiro**, **Andréa Brito**, **Louise Kristina** e **Natália Maia** destacaram os impactos positivos do protocolo na proteção das mulheres e na promoção da justiça com perspectiva de gênero, ressaltando a importância de manter o instrumento em vigor.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Atividades de Conscientização e 30ª Semana Justiça Pela Paz em Casa



A **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)**, realizará, entre os dias **18 e 22 de agosto**, audiências e julgamentos de casos de violência doméstica, incluindo **três júris de feminicídio**, como parte da programação da **30ª Semana Justiça pela Paz em Casa**.

A ação integra a campanha **Agosto Lilás**, que marca o aniversário da **Lei Maria da Penha** e promove atividades voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher. Durante a semana, serão realizadas **161 audiências e julgamentos** nas comarcas do estado.

A programação também inclui **palestras e rodas de conversa** sobre relacionamentos abusivos e medidas protetivas, além da **abertura oficial do Agosto Lilás em 7 de agosto**, com iluminação especial do TJAC e a entrega de computadores aos vencedores do concurso de redação do programa **“Conscientização pela Paz no Lar”**.

A campanha reforça o compromisso do Judiciário em dar **resposta rápida à sociedade** e evidencia que agressões e tentativas de feminicídio são crimes **inadmissíveis**.

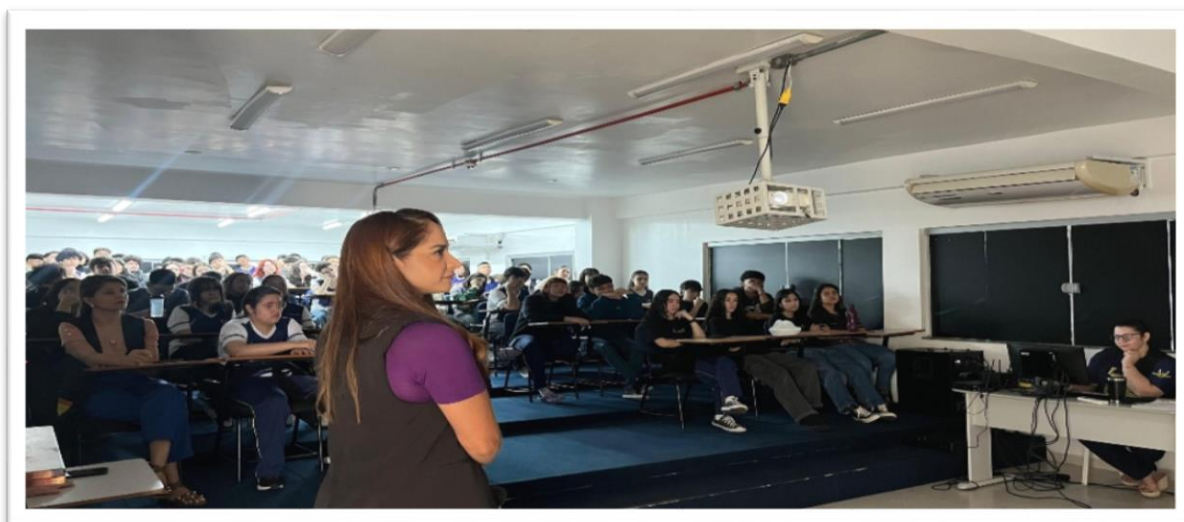
COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Palestra “Conhecendo a Lei Maria da Penha”

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV/TJAC) iniciou a 30ª Semana Justiça pela Paz em Casa com a palestra “Conhecendo a Lei Maria da Penha”, realizada em 1º de agosto na Escola Águias do Saber, em Rio Branco, reunindo mais de 80 estudantes.

A atividade teve como objetivo informar sobre os diferentes tipos de **violência contra a mulher** — física, moral, psicológica, patrimonial e sexual —, orientar sobre **relacionamentos abusivos**, os **canais de denúncia**, como **180** e **190**, e apresentar a **rede de proteção** disponível.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

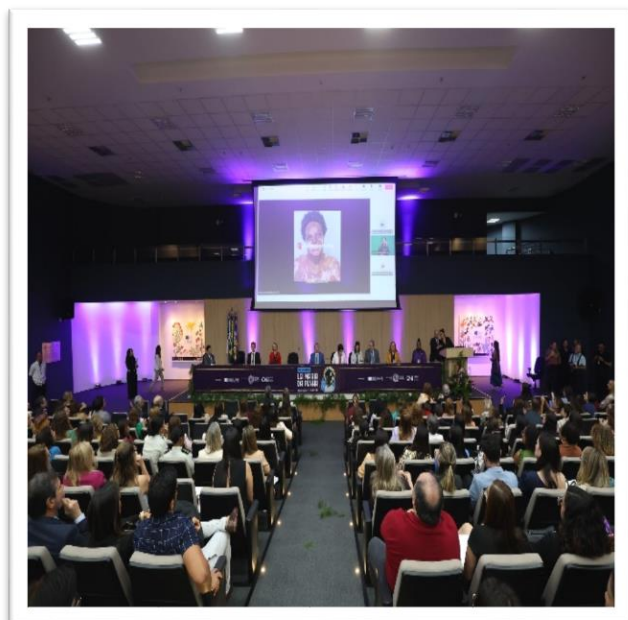
XIX Jornada Lei Maria da Penha

A **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)** esteve presente na **XIX Jornada Lei Maria da Penha**, realizada nos dias **7 e 8 de agosto** na **Escola Judicial de Pernambuco (Esmape)**. O evento reuniu autoridades do sistema de justiça, representantes da sociedade civil e integrantes das redes de proteção às mulheres.

A **juíza Marilene Zhu** e a **assistente social Amália Costa**, da Comarca de Cruzeiro do Sul, representaram o Acre na jornada, que integra as ações do **Agosto Lilás**, voltadas à divulgação da Lei Maria da Penha, prevenção à violência, combate à impunidade e fortalecimento da rede de apoio às vítimas.

A programação abordou temas como **violência psicológica, digital e vicária, direitos humanos de meninas e mulheres** e convenções internacionais. Participaram do evento a **conselheira do CNJ Renata Gil**, a **governadora de Pernambuco Raquel Lyra** e a ativista **Luiza Brunet**.

Também foram realizadas atividades como o **concurso escolar “Educar para Proteger”**, o **lançamento do Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Fonar)** e a aprovação da **Carta da XIX Jornada**. O evento contou ainda com a **palestra magna do ministro do STF, Dias Toffoli**, e da **presidente do STM, ministra Maria Elizabeth Rocha**.



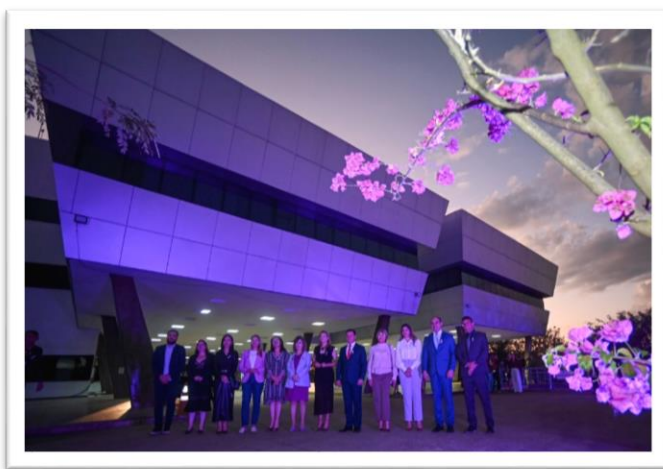
COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Adesão à Campanha Nacional Agosto Lilás

Como parte da programação do **Agosto Lilás**, a **Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)** iluminou os prédios do Tribunal de Justiça do Acre com a cor lilás, em adesão à campanha e em comemoração aos **19 anos da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)**. A iniciativa tem o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a importância do enfrentamento à violência de gênero.

O **presidente do TJAC, desembargador Laudivon Nogueira**, destacou o papel do Judiciário na proteção das mulheres, a necessidade de educação para combater a cultura machista e ressaltou ações como a **Vara de Proteção à Mulher**, a atuação da **Defensoria Pública, do Ministério Público, magistrados e servidores**, além do programa educativo **“Paz no Lar”**, voltado às escolas.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Abertura da 30ª Semana Justiça pela Paz em Casa

A paz em casa é o caminho para uma sociedade com mais respeito, tolerância, justiça e solidariedade

A abertura da 30ª Semana Justiça pela Paz em Casa ocorreu nesta segunda-feira, 18, no Fórum Criminal de Rio Branco. A programação integra a campanha “Agosto Lilás” do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), voltada ao enfrentamento à violência doméstica. Até sexta-feira, 22, serão realizadas 207 audiências em todo o estado, com processos pautados na Lei Maria da Penha.

A coordenadora das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar, juíza Andrea Brito, destacou a atuação da magistratura acreana: “o empenho das magistradas e magistrados contribui para esse trabalho orquestrado, que está sendo realizado em todo país, no percurso da semana, de forma célere, firme e eficaz. As audiências são instrumentos concretos para o rompimento de violências e demonstra que a Justiça não se omite frente à violência sofrida pelas mulheres”.



Durante a **Semana Justiça pela Paz em Casa**, o juiz Alesson Braz, da 2ª Vara do Tribunal do Júri de Rio Branco, anunciou a meta de reduzir para 180 dias o julgamento de processos de feminicídio, destacando a necessidade de agilizar 26 casos específicos. A juíza Olívia Ribeiro, presidente da Asmac, ressaltou a importância de continuar atuando na proteção das mulheres, apesar da persistência da violência. Representando a Presidência do TJAC, a juíza Louise Santana enfatizou que a semana, vinculada aos 19 anos da Lei Maria da Penha, reforça dignidade, direitos humanos e a constante atualização da legislação como instrumento de luta e justiça.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Conscientização pela Paz no Lar

No âmbito da **campanha Agosto Lilás**, a **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)** realizou uma **palestra educativa** com estudantes da 1ª série da **Escola Estadual Glória Perez**, como parte do **Programa de Conscientização pela Paz no Lar**, em parceria com a **Secretaria de Estado de Educação (SEE)**.

A atividade contou com a participação da **conselheira federal da OAB/AC, Socorro Rodrigues**, e servidoras do Judiciário, abordando temas como **formas de violência contra a mulher, relacionamentos abusivos, impactos na saúde mental, preconceitos e estigmas, direitos das vítimas, medidas protetivas e canais de denúncia**.

O objetivo da iniciativa é **conscientizar os jovens**, incentivando-os a se tornarem **multiplicadores do conhecimento** e **protagonistas no combate à violência doméstica**.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

PALESTRA “Feminicídio: Prevenção, Justiça e o Papel dos Agentes de Segurança”

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV), no mês do Agosto Lilás, promoveu, em 19 de agosto, uma ação educativa com militares do Corpo de Bombeiros Militar do Acre (CBMAC), voltada à conscientização e capacitação no enfrentamento ao **feminicídio**.

A iniciativa foi conduzida pela **juíza Louise Kristina**, que ressaltou a importância do papel das instituições de segurança pública na **prevenção, acolhimento e proteção das vítimas**, abordando aspectos jurídicos, o ciclo da violência, a atuação articulada com órgãos de segurança e o impacto das decisões judiciais.

O objetivo da ação é **preparar os militares para atuar com responsabilidade, empatia e conhecimento técnico** ao atender ocorrências de violência doméstica.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

“ Colocando a Colher para Proteger a Mulher “

A **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)** realizou, na sexta-feira, **22 de agosto**, a palestra “**Colocando a colher para proteger a Mulher**”, ministrada pela **juíza Marilene Zhu**, titular da Vara de Proteção à Mulher e Execuções Penais de Cruzeiro do Sul, aos estudantes do ensino médio da **Escola Dom Henrique Ruth**.

A atividade integra a campanha **Agosto Lilás** e a programação do **TJAC**, que inclui mutirões de julgamentos e a **30ª Semana pela Paz em Casa**. O objetivo foi conscientizar os jovens sobre **respeito, igualdade de gênero e prevenção à violência doméstica**, incentivando o diálogo e a construção de uma **cultura de paz**.

Participaram também o **promotor Thiago Salomão**, o **defensor Rodrigo Lobão** e o **delegado Vinicius Almeida**. Ao final, os estudantes recitaram **poesias em defesa de relações de gênero igualitárias**.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Mesa Redonda Conscientizar População

Em 28 de agosto, a **juíza Marilene Zhu**, membro da **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)** e titular da Vara de Proteção à Mulher e de Execuções Penais de Cruzeiro do Sul, **encerrou o ciclo de palestras da campanha Agosto Lilás** com uma **mesa-redonda aberta à comunidade**, voltada à conscientização sobre a **violência doméstica e familiar contra a mulher**.

O evento contou também com a participação do **promotor Thiago Salomão**, da **defensora Camila Albano**, do **delegado Vinícius Andrade** e da **vice-prefeita Delcimar Leite**.

A iniciativa reforçou a importância da **integração entre Judiciário, instituições públicas, sociedade civil e comunidade** no enfrentamento de crimes como **perseguição, violência psicológica, estupro e feminicídio**, cujo aumento foi registrado em 2024 no Brasil.

As ações educativas foram promovidas, por meio da **COSIV**, destacando a necessidade de **julgamentos céleres, denúncias efetivas e conscientização**, visando estimular mudanças de comportamento e fortalecer a proteção às mulheres.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Programa Conscientização pela Paz no Lar – Edição 2025

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV), do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), encerrou a primeira etapa do programa “Conscientização pela Paz no Lar – Edição 2025” nesta segunda-feira (15), no auditório da Secretaria de Estado de Educação (SEE), em Rio Branco.

Lançado em maio, o programa tem como objetivo **informar estudantes do ensino médio sobre importunação sexual e os diferentes tipos de violência contra a mulher**: sexual, patrimonial, moral, psicológica e física.

Cerca de **600 alunos** participaram das atividades realizadas nas escolas **Raimunda Pará, Lourival Pinho, Alcimar Nunes Leitão, José Ribamar Batista e Glória Perez**.

A iniciativa será expandida para outros municípios do Acre, incluindo **Xapuri, Plácido de Castro, Porto Acre, Feijó, Manoel Urbano, Santa Rosa do Purus e Mâncio Lima**.



O encerramento do programa incluiu a **premiação do concurso de redações**, com o tema “**Violência doméstica e familiar contra a mulher e os impactos negativos na sociedade**”. Três estudantes de escolas públicas de Rio Branco receberam **computadores doados pelo Judiciário do Acre**. Os vencedores foram:

1. **Odisney Júnior Lima** – Escola Raimunda Pará
2. **Eloá Dávila** – Escola Lourival Pinho
3. **Mariana Soares** – Escola Lourival Pinho

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Capacitação do Curso sobre Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV/TJAC), em parceria com a Esjud, realizou, de 7 a 9 de outubro, o Curso de Formação sobre Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica.

A abertura do curso ocorreu no dia 7 de outubro, em Rio Branco, reunindo servidores do Judiciário e profissionais da Saúde, Segurança Pública, Educação e Assistência Social que atuam na Rede de Proteção à Mulher. O curso teve como objetivo capacitar os participantes para a implementação de grupos reflexivos voltados à reeducação de agressores de violência doméstica, promovendo estratégias de autorreflexão, responsabilização e desconstrução de padrões de masculinidade violenta.

Durante o evento, foram abordados aspectos jurídicos, psicológicos e sociais relacionados à violência doméstica, bem como o funcionamento de grupos reflexivos e práticas de Justiça Restaurativa, mostrando como essas ações contribuem para reduzir a reincidência de atos violentos e fortalecer a proteção às vítimas.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Mitos e Verdades do Câncer de Mama- Outubro Rosa

A **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)**, em conjunto com a **COBES**, promoveu uma **palestra sobre mitos e verdades do câncer de mama**, ministrada pelo **mastologista Sidney Rogério Alves de Oliveira**, direcionada a servidoras e servidores.

A ação alertou sobre a **importância da detecção precoce do câncer de mama**, fator fundamental para aumentar as chances de cura. A atividade integrou a programação do **outubro Rosa**, mês dedicado à conscientização sobre os cânceres de mama e do colo do útero, e foi promovida pela **Coordenadoria de Bem-Estar e Saúde do TJAC**.

O evento contou com **música ao vivo, ações interativas e transmissão on-line**, possibilitando a participação de servidoras e servidores das comarcas do interior do estado. Estiveram presentes autoridades como o **presidente do TJAC, desembargador Laudivon Nogueira**, e a **desembargadora Denise Bonfim**, reforçando o compromisso institucional com a promoção da saúde e do bem-estar no ambiente de trabalho.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Roda de Conversa Minha Voz, Minha Força

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV) realizou dia 28 de novembro roda de conversa “Minha Voz, Minha Força”, realizada na Casa Rosa Mulher. A atividade foi promovida pelo Núcleo de Apoio Técnico às Varas de Proteção à Mulher de Rio Branco, em parceria com a COSIV, como parte da programação do Outubro Rosa.

A iniciativa teve como objetivo **fortalecer a autonomia, a segurança e o processo de cura de mulheres vítimas de violência doméstica**, por meio de dinâmicas conduzidas por **assistentes sociais e psicóloga**, favorecendo a escuta, o acolhimento e o empoderamento das participantes.

O encontro foi encerrado com a música “**Maria, Maria**”, de **Milton Nascimento**, símbolo da **luta, da resistência e da força das mulheres brasileiras**.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Articulação entre Órgãos de Rede de Proteção à Mulher

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV) realizou, no dia 28 de outubro, uma reunião com o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDIM/AC) para discutir **estratégias de enfrentamento ao feminicídio no Acre**.

O encontro ressaltou a **importância da articulação interinstitucional** entre os órgãos que integram a **Rede de Proteção à Mulher**, com o objetivo de **fortalecer as ações de prevenção e combate à violência doméstica e familiar**.



Durante a reunião, **foi apresentado** ao Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDIM/AC) o **Painel da Violência Doméstica do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**, bem como os **painéis internos da Corregedoria-Geral da Justiça (Coger)**, que possibilitam o acompanhamento detalhado da atuação das **Varas de Proteção à Mulher no Acre**.

Na ocasião, também foram destacadas as **iniciativas desenvolvidas pelo Tribunal de Justiça do Acre (TJAC)**, entre elas o **Programa Conscientização pela Paz no Lar**, os **mutirões de audiências**, as **rodas de conversa com mulheres em situação de violência** e a **criação de grupos reflexivos voltados a homens autores de violência doméstica**.

Ao final do encontro, foram definidos **encaminhamentos estratégicos**, incluindo a **capacitação de magistradas e magistrados, servidoras e servidores e oficiais de justiça no Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero**, instituído pelo CNJ, que orienta a atuação judicial considerando as **desigualdades estruturais que afetam as mulheres**.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Curso de Formação da Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar

Turmas de patrulheiros e policiais realizaram, **no dia 30 de outubro**, uma **visita institucional ao Fórum Criminal da Cidade da Justiça**, em Rio Branco. Na ocasião, a **juíza Natália Guerreiro**, membro da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV) e **juíza substituta da 2ª Vara de Proteção à Mulher**, apresentou a **estrutura, o funcionamento e o fluxo de atendimento da unidade**, destacando a atuação da **equipe técnica multidisciplinar**, responsável pelo acompanhamento de vítimas e autores de violência doméstica.

A iniciativa reforça a **importância da atuação integrada entre o Poder Judiciário e as forças de segurança pública**, contribuindo para o **fortalecimento da rede de proteção às mulheres** e para a **efetividade das medidas previstas na Lei Maria da Penha**.



Durante a visita ao Fórum Criminal da Cidade da Justiça, a **juíza Natália Guerreiro** explicou o **fluxo de trabalho da 2ª Vara de Proteção à Mulher**, apresentou os servidores e conduziu os participantes pelos principais espaços de atendimento, incluindo a **sala de audiências** e a **sala da equipe técnica multidisciplinar**, formada por psicólogas e assistentes sociais que atendem vítimas e autores de violência doméstica.

COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Campanha de Arrecadação Mãos que Acolhem

A **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)**, está promovendo a campanha “**Mãos que Acolhem**”, voltada à arrecadação de itens para mulheres em **situação de privação de liberdade**.

Em Rio Branco, cerca de **172 reeducandas do Complexo Penitenciário Francisco d’Oliveira Conde** podem ser beneficiadas, totalizando aproximadamente **200 mulheres em todo o estado**.

São sugeridas doações de **produtos de higiene pessoal, roupas íntimas, calçados, material de papelaria e livros**. A **juíza Louise Santana**, coordenadora da COSIV, destaca que esses itens atendem **necessidades básicas**, contribuindo para a **saúde física e mental** das reeducandas durante o processo de ressocialização.

O slogan da campanha é “**Pequenos Gestos Transformam Vidas**”, e os pontos de arrecadação são a **sede do TJAC** e a **Cidade da Justiça**. A iniciativa integra a programação dos **21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher** (20 de novembro a 10 de dezembro), que inclui **palestras, rodas de conversa, capacitações e mutirões de audiências** com base na **Lei Maria da Penha**.

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO

Mãos que Acolhem

*"Pequenos gestos transformam vidas.
Doe dignidade, esperança e amor."*

**10 de novembro a
2 de dezembro de 2025**

Pontos de arrecadação
Fórum Criminal
(na Cidade da Justiça)
Sala da COSIV
(na Sede do Tribunal de
Justiça do Acre)

Itens de higiene pessoal
Sabonete, shampoo, condicionador, creme dental, escova de dente, absorventes etc.

Roupas íntimas e pessoais
Calcinhas, sutiãs e calçados

Materiais de papelaria
Cadernos, canetas, lápis, entre outros

Livros
Literatura feminina e autoajuda

* Todo material será destinado ao presídio feminino

PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DO ACRE

**COORDENADORIA ESTADUAL
DAS MULHERES EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
E FAMILIAR**

COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Membros da COSIV participa do XVII FONAVID

A **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)** e seus membros participarão do **XVII FONAVID – Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher**, que será realizado de **10 a 14 de novembro de 2025**, de forma **exclusivamente presencial**, em **São Luís (MA)**.

O evento terá como tema: **“Como a Educação e a Comunicação podem ser Eficazes no Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra as Mulheres”**, reunindo magistrados, especialistas e membros da rede de proteção para debater estratégias de prevenção, conscientização e promoção da igualdade de gênero.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Semana Justiça pela Paz em Casa começa com visita à Unidade de Monitoramento Eletrônico

Como parte da programação da **31ª Semana Justiça pela Paz em Casa**, **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)**, realizou no dia 21 de novembro uma visita institucional à **Unidade de Monitoramento Eletrônico (Umepe)** para acompanhar o novo fluxo de gestão dos casos de agressores monitorados por tornozeleiras eletrônicas.

A iniciativa tem como objetivo fortalecer políticas públicas de enfrentamento à violência doméstica, discutir medidas de proteção às vítimas e integrar a **Rede de Proteção às Mulheres**. A juíza **Louise Santana** ressaltou a importância do monitoramento simultâneo: das vítimas, por meio do botão do pânico, e dos autores da violência.



Durante a visita, a magistrada conheceu ainda a Central de Monitoramento Eletrônico, onde policiais penais acompanham em tempo real as pessoas monitoradas. Atualmente, 89 homens agressores estão sob fiscalização em todo o estado, assim como 88 mulheres dispõem do botão do pânico para proteção.

COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

31ª Semana Justiça pela Paz em Casa

A **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)** realizou a abertura da **31ª Semana Justiça pela Paz em Casa** no dia 24 de novembro. A coordenadora destacou que, pela primeira vez, o **Judiciário do Acre** não precisou realizar mutirão de julgamentos, pois todas as metas de produtividade foram cumpridas. As 200 audiências programadas transcorreram de forma ordinária, demonstrando agilidade e compromisso no enfrentamento à **violência contra a mulher**.

A juíza **Louise Santana** ressaltou que os processos estão sendo julgados com celeridade, com tempo médio inferior a 300 dias, evidenciando a eficiência e o engajamento do **Sistema de Justiça**.

Além da celeridade nos julgamentos, **ações educativas e de conscientização** são fundamentais para combater o machismo estrutural e o patriarcado. **Almeirinda Cunha**, presidente da Associação das Mulheres Negras do Acre, reforçou que apenas a educação, promovida por todos os poderes e instituições, poderá prevenir a violência extrema contra as mulheres.



COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Campanha “Judiciário pela Fim do Feminicídio”

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV) no dia 24 de novembro aderiu à campanha “Judiciário pelo Fim do Feminicídio”, promovida pelo Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica (Fonavid).

A iniciativa inclui a divulgação de frases que incentivam a denúncia e auxiliam mulheres a identificar situações de violência, especialmente psicológica. No Acre, a COSIV, em parceria com a **Secom do TJAC**, divulgou o material nas redes sociais e montou um **painel interativo**, com o objetivo de sensibilizar a sociedade e acolher vítimas.



O presidente do TJAC, desembargador Laudivon Nogueira, reforçou essa mensagem em vídeo gravado: “A violência doméstica é um problema público e requer um Estado forte, com todas as instituições e poderes fortes e atuantes”.

COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Capacitação Profissionais da Polícia Civil para Enfretamento à Violência contra Mulheres

A juíza Louise Santana, coordenadora da **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)**, ministrou uma capacitação para profissionais da **Polícia Civil do Acre** sobre o **Formulário Nacional de Avaliação de Risco (FONAR)** e o **Instrumento de Avaliação da Violência Psicológica (IAVP)**, ferramentas que qualificam o registro de agressões relatadas por vítimas nas delegacias.

A formação ocorreu na tarde de **segunda-feira, 24**, no **auditório do Centro Integrado de Ensino em Segurança Pública (Cieps)**, em Rio Branco, e integrou a programação da **31ª Semana Justiça pela Paz em Casa** e da campanha **21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher**, que visam promover a equidade de gênero, o empoderamento feminino e a eliminação da violência doméstica e familiar.

Além de abordar os aspectos técnicos das ferramentas, a juíza Louise Santana destacou medidas para **ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha** junto aos policiais da **Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM)**.



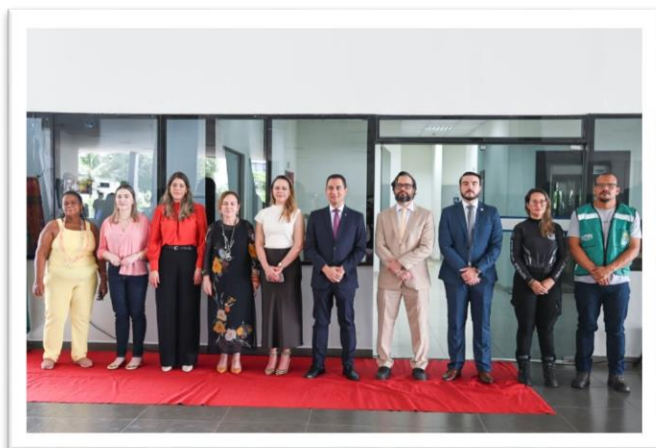
COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

2ª Edição do Projeto Produzindo a Liberdade

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV), em parceria com o Iapen e a Federacre, realizou no dia 26 de novembro a 2ª edição do projeto “Produzindo a Liberdade”, que expõe e comercializa artesanatos produzidos por mulheres privadas de liberdade.

A iniciativa, integrante da 31ª Semana Justiça pela Paz em Casa e da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, tem como objetivos **promover ressocialização, autonomia, geração de renda e remição de pena**, oferecendo capacitação técnica às participantes e possibilitando a **comercialização de seus produtos em feiras de empreendedorismo feminino**.



A reeducanda J.S.P, de 29 anos, compartilhou a experiência de participar do Produzindo Liberdade: “Tem me ajudado muito, sido como uma terapia para mim. Estou presa há cinco anos. É sufocante, mas [o projeto] tem melhorado o meu dia, me alegrado e trazido paz”.

COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Premia Estudantes Vencedores de Concurso sobre Violência de Gênero

A **Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV)**, no dia 27 de novembro premiou três estudantes de escolas públicas que se destacaram no **concurso de redação do programa Conscientização pela Paz no Lar**, encerrando as atividades do programa no interior do estado.

A ação, integrante da **31ª Semana Justiça pela Paz em Casa** e da campanha **21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher**, entregou **computadores aos vencedores**, doados pela **Asmac**, incentivando a educação, a reflexão sobre a violência doméstica e a promoção de uma cultura de paz.



A juíza titular da Vara Única de Porto Acre, Bruna Perazzo, chamou atenção para os diversos tipos de agressão que afetam meninas e mulheres, desde os mais explícitos até os silenciosos. Também incentivou que todos estudem e assumam o protagonismo de suas trajetórias: “Vocês são pessoas em desenvolvimento e estão traçando o caminho agora”.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Roda de conversa “Minha Voz, Minha Força”

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV), realizou no dia 28 de novembro a roda de conversa “Minha Voz, Minha Força”, voltada a mulheres vítimas de violência.

A atividade ofereceu um **espaço seguro para diálogo, acolhimento e fortalecimento da autoestima**, sendo mediada por profissionais da COSIV. A ação marcou o **encerramento da 31ª Semana Justiça pela Paz em Casa**, que incluiu audiências, capacitações e o projeto de ressocialização **Produzindo a Liberdade**.



Uma das participantes relatou a importância do encontro para sua compreensão. Contou que chegou ao espaço com dúvidas e inseguranças, mas saiu fortalecida. “Aqui nós falamos sobre os nossos direitos, sobre o que é violência contra a mulher. Para mim, foi muito importante estar aqui hoje. Coisas que eu não sabia, e agora eu sei”, disse.

COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Programa Conscientização pela Paz no Lar em Santa Rosa do Purus

A equipe da COSIV realizou, em 4 de dezembro, uma atividade com alunos do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Padre Paolino Maria Baldassari, em Santa Rosa do Purus, durante a última edição do Projeto Cidadão de 2025.

Durante a ação, foram apresentadas situações de **violência doméstica e relacionamentos abusivos**, como controle do celular, proibição de socializar e humilhações, alertando os jovens sobre a importância de conhecer seus **direitos** e combater esses crimes. **Servidoras do TJAC** e representante do **MPAC** esclareceram dúvidas e reforçaram a promoção da **igualdade de gênero** e do **respeito às mulheres**.



A estudante Emiliy Vitória, 16 anos, aprovou a iniciativa, que faz parte do programa “Conscientização pela Paz no Lar”, da Cosiv. “Foram abordados muitos temas sobre os quais não tínhamos conhecimento. O tema da violência doméstica foi aprofundado, com dicas, conselhos e orientações sobre como podemos denunciar esses crimes”, afirmou Vitória.

COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR - COSIV

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / 2025

Prêmio do Programa Conscientização pela Paz no Lar

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV) realizou, em 9 de dezembro, na Escola Divina Providência, em Xapuri, a **premiação do concurso de redação** do programa **Conscientização pela Paz no Lar**, que tem como objetivo conscientizar estudantes sobre **violência de gênero** e a **Lei Maria da Penha**.

O programa, que alcançou **mais de 800 alunos** em diversos municípios, incluiu **palestras sobre violência doméstica** e a produção de textos, premiando as melhores redações.

Em Xapuri, os vencedores receberam **computadores doados pela Asmac**:

- **1º lugar:** Raquel Mendonça de Souza
- **2º lugar:** Calebe dos Santos D'Ávila
- **3º lugar:** Lauane Araújo de Miranda



Durante a cerimônia, a juíza Natália Guerreiro, da Cosiv, reforçou a importância de **combater a violência de gênero**, destacando que ela afeta toda a sociedade e provoca impactos duradouros nos familiares, especialmente nos filhos, que podem repetir o ciclo de violência.